

166 - PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS DO IBILCE/UNESP - Angélica Robatino (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Ana Carolina Buzzo Marcondelli (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Lilian Madi-Ravazzi (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto) - lilian@ibilce.unesp.br

Introdução: É notório o crescimento da produção de resíduos nos últimos anos devido ao incentivo desenfreado do consumo de produtos típicos da vida moderna. Tal crescimento é verificado em todos os setores da sociedade, inclusive nas Universidades. Dentre os diversos resíduos produzidos na Universidade, o de maior quantidade é o papel. Para se produzir uma tonelada de papel virgem são utilizadas 15 árvores e consumidos 100.000 litros de água, além de um consumo grande de energia. Sendo o papel um recurso reutilizável pela reciclagem, a coleta seletiva proporciona uma diminuição significativa desse resíduo no descarte comum, contribuindo assim para a preservação de recursos naturais e economia de fontes não-renováveis. **Objetivos:** O presente projeto por meio da coleta seletiva de papéis tem como objetivos a implementação de práticas de educação ambiental promovendo a conscientização e mudança de hábitos na comunidade universitária, desenvolvendo atitudes de não desperdício e uso racional de papéis. **Métodos:** Esse programa implementado em agosto de 2003, apresenta uma equipe formada por docentes, funcionários e alunos que organizam e executam as atividades. As caixas coletoras de papéis estão distribuídas em 300 pontos diferentes no campus da Universidade como: sala de docentes, administração da biblioteca, secretarias dos departamentos, setor administrativo, laboratórios, gráfica e xerox. Nas caixas estão listados os tipos de papéis que podem ser depositados nas mesmas e que serão encaminhados para a reciclagem. Também são realizadas palestras de orientação sobre as atividades do programa, que estão disponíveis também na página do IBILCE. Os papéis são coletados semanalmente nos diferentes setores por funcionários da zeladoria e depositados em sacos plásticos identificados pelo setor e mês correspondente. A pesagem dos papéis é feita bimestralmente e os resultados anotados para um controle da produção desse resíduo por setor. Parte desse papel é usada para confeccionar blocos de rascunho que são distribuídos à comunidade sendo a maior parte encaminhada à empresa de reciclagem. O recurso financeiro obtido com a venda dos papéis é revertido para a manutenção e continuidade do projeto. **Resultados:** até abril de 2005 foi enviado para a reciclagem um total de 3.496 Kg de papéis, e foi observado um aumento significativo desse resíduo ao final de cada semestre. A próxima etapa do projeto será a introdução de caixas coletoras de maiores proporções em locais estratégicos para incentivar a arrecadação do papel de uso doméstico.